

EDITORIAL

Esta edição da Revista Crítica e Sociedade apresenta o dossiê *Juventudes, Sociabilidades e Ativismos: um panorama da produção da Rede de Estudos e Pesquisas sobre Ações e Experiências Juvenis*, organizado por Marco Aurélio Paz Tella (UFPB) e Nécio Turra Neto (UNESP).

Muitos estudos apontam que a noção de juventude apareceu no século XX e fora interpretada como um momento da vida ligado a instabilidade, rebeldia e delinquência. No célebre livro *Sociedade de Esquina* de William Foote Whyte, publicado em 1943, já se constatava o potente campo reflexivo dedicado ao fenômeno juvenil.

Os acontecimentos de maio de 1968 protagonizados pelos jovens europeus projetaram a juventude não só na cena política e cultural, mas atraiu os olhares e a dedicação das Ciências Sociais.

O presente dossiê segue o lastro dos primorosos estudos das Ciências Sociais sobre a juventude, brindando-nos com seletos artigos, revelando-nos, conforme os organizadores destacam na apresentação do dossiê, a “intensa heterogeneidade nas formas de ser jovem”.

A todos o nosso agradecimento.

Os Editores